

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório de Atividades

SUB PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA HIDROBIOGEOQUÍMICO, EM ESPECIAL NO TOCANTE AO MERCÚRIO; E DIVULGAÇÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS ESCAVAÇÕES EM ÁREAS DE PROVÁVEL ACÚMULO DE MERCÚRIO

EMPRESA: **CLARA COMUNICAÇÃO & EDITORA LTDA.**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **JUNHO A NOVEMBRO /2010**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **FÉLIX ALBERTO LIMA**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **CIRLENE FURINI**

Sumário

1	OBJETIVOS	03
2	ASPECTOS RELEVANTES	03
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	03
3.1	Aplicação de questionário para atividade relacionada ao Programa de Monitoramento ao Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico	03
3.2	Mobilização e acompanhamento para avaliação química dos moradores da ME E MD	05
3.3	Cobertura do 3º Ciclo de Palestras sobre o mercúrio no rio Madeira	06
3.4	Mobilização para o 3º Ciclo de Palestras sobre o mercúrio no rio Madeira	08
3.5	Divulgação	11
4	Equipe Técnica	12
5	Anexos	13

1. OBJETIVOS

Estão descritas neste relatório, as atividades desenvolvidas no período de junho a dezembro de 2010 no âmbito do **Sub Programa de Comunicação Social para divulgação das atividades de Monitoramento do Programa Hidrobiogeoquímico, em especial no tocante ao mercúrio; e divulgação do Plano de Acompanhamento Técnico das Escavações em Áreas de Provável Acúmulo de Mercúrio** do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE Jirau), por meio do Contrato JIRAU 35/09 celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a Clara Comunicação & Editora Ltda.

2. ASPECTOS RELEVANTES

Durante o período de junho a novembro de 2010, destacam-se as ocorrências dos seguintes eventos de maior relevância:

- De 22 a 23 de novembro de 2010: Realização do 3º ciclo de palestras em Fortaleza do Abunã, Abunã e Nova Mutum Paraná;
- De 12 a 21 de novembro de 2010: Mobilização e aplicação de questionário pelos Agentes Locais de Comunicação (ALCs) para pesquisa sobre incidência de mercúrio em humanos na margem esquerda e direita do rio Madeira.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste período foram desenvolvidas atividades de Comunicação:

3.1 Aplicação de questionários para atividade relacionada ao Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico (monitoramento do mercúrio em humanos)

O monitoramento do mercúrio em humanos contou com a participação da equipe de agentes da Clara Comunicação, que atuou na coleta de informações, preenchimento de questionário e ainda, da coleta de fios de cabelos de voluntários para a pesquisa (Figuras 3.1-1 a 3.1-8). Estas atividades foram delineadas através das informações obtidas previamente pela equipe técnica do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.

Durante este semestre, a equipe aplicou 40 questionários e coletou material para pesquisa (fios de cabelos) em voluntários que residem em várias localidades ribeirinhas, com o objetivo de identificar o índice de mercúrio em humanos, atividade realizada nos dias 18, 19, 20 e 21 de novembro de 2010.



Figura 3.1-1 - Coleta de fios de cabelo para análise



Figura 3.1-2 - Agentes avaliam peso e altura da voluntária



Figura 3.1-3 - Agentes registram o peso da voluntária



Figura 3.1-4 - As medidas dos voluntários são anotadas nos questionários



Figura 3.1-5 - Agente preenche o questionário com informações sobre a voluntária



Figura 3.1-6 - Pequeno voluntário cede fios de cabelo para serem avaliados



Figura 3.1-7 - Alinhamento com a equipe técnica responsável pelo Programa sobre as atividades



Figura 3.1-8 - Agentes checam a planilha que utilizarão em campo

3.2 Mobilização e acompanhamento para avaliação clínica dos moradores da ME e MD (rural)

A equipe de Comunicação realiza interface com o Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico, através de atividades de campo, através de mobilizações de moradores para o trabalho de voluntariado para pesquisa do mercúrio no rio Madeira (Figuras 3.2-1 a 3.2-4). Nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2010, os ALCs visitaram as comunidades de Palmeiral, Nova Mutum Paraná e ramal Arrependido, repassando as informações sobre os procedimentos e o objetivo do monitoramento em questão.



Figura 3.2-1 - Mobilização no Ramal do Arrependido



Figura 3.2-2 - Agentes explicam o objetivo da ação do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico



Figura 3.2-3 - gente acompanha o atendimento



Figura 3.2-4 - Moradora durante avaliação clínica

3.3 Cobertura do 3º Ciclo de Palestras sobre o mercúrio no rio Madeira

O 3º Ciclo de Palestras sobre o ciclo do mercúrio no rio Madeira foi realizado em Fortaleza do Abunã (22 de novembro), Abunã (23 de novembro) e Nova Mutum Paraná (23 de novembro) da área de influência direta e indireta do empreendimento e contou com a cobertura de profissionais de comunicação que atuam na Clara Comunicação. Na comunidade de Fortaleza do Abunã o encontro foi voltado aos pescadores. Em Abunã e Nova Mutum Paraná os encontros foram voltados à comunidade e aos estudantes.

A Comunicação Social organizou toda a infraestrutura dos eventos, como preconiza o Subprograma de Comunicação Social para divulgação das atividades de Monitoramento do Programa Hidrobiogeoquímico, e divulgação do Plano de Acompanhamento Técnico das Escavações em Áreas de Provável Acúmulo de Mercúrio. O objetivo é repassar à comunidade, o resultado da pesquisa sobre o índice de mercúrio nos moradores de áreas próximas ao rio Madeira, além de responder a dúvidas dos moradores sobre o tema. Foram também fornecidas orientações através de folder sobre o estudo do mercúrio no rio Madeira (Figuras 3.2.1-1 a 3.2.1-10).



Figura 3.2.1-1 - Apresentação do Pesquisador Júlio junto aos Pescadores de Fortaleza do Abunã



Figura 3.2.1-2 - Início da palestra em Fortaleza do Abunã



Figura 3.2.1-3 - Registro fotográfico feito pelo agente na reunião em Fortaleza do Abunã



Figura 3.2.1-4 - Coleta de assinatura para lista de presença em Fortaleza do Abunã



Figura 3.2.1-5 - Montagem do telão em Abunã, pelo Agente Local de Comunicação



Figura 3.2.1-6 - Preparação do ambiente pela equipe, em Abunã



Figura 3.2.1-7 - Professor Ademir conversa com garimpeiro de Abunã



Figura 3.2.1-8 - Coleta de cabelo para avaliação de mercúrio



Figura 3.2.1-10 - Início da apresentação em Nova Mutum Paraná



Figura 3.2.1-11 - Professor Ademir apresenta resultados aos alunos e comunidade de Nova Mutum Paraná

3.4 Mobilização para 3º Ciclo de Palestras sobre monitoramento do mercúrio no rio Madeira

A divulgação do 3º ciclo de palestras sobre o monitoramento do mercúrio no rio Madeira, foi realizado nos dias 18 e 19 de novembro de 2010 nos distritos de Fortaleza do Abunã, Abunã e na vila Nova Mutum Paraná, por meio de contato individual com lideranças das localidades (direção e professores das escolas, lideranças de associações, administração distrital) e pontos estratégicos destes distritos.

Em Nova Mutum Paraná foram fixados 20 cartazes em mercados, restaurante, farmácia, escola e rodoviária (Figura 3.3-1). Em Abunã foram fixados 18 cartazes em comércios, Posto de Saúde, escola Marechal Rondon e nos comércios. A ação contou com alinhamento junto ao

administrador distrital Sergio Augusto. Em Fortaleza do Abunã, o trabalho foi focado com os pescadores do distrito. Além dos cartazes, a equipe de comunicação comunitária da Clara Comunicação convidou a comunidade pessoalmente para participar das palestras, durante a distribuição do jornal Notícias de Nova Mutum, realizada de casa em casa (Figuras 3.3-2 a 3.3-12).

Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico

A Usina Hidrelétrica Jirau convida os moradores de Abunã para participar do **3º Ciclo de Palestras sobre monitoramento do mercúrio no rio Madeira.**

Dia: 22 de novembro de 2010
Local: Escola Marechal Rondon
Horário: 19h



Figura 3.3-1 – Layout do cartaz elaborado pelo Programa de Comunicação Social.



Figura 3.3-2 – Cartaz fixado no mercado



Figura 3.3-3 – Funcionária da escola Nossa Senhora de Nazaré checa o material a ser adesivado



Figura 3.3-4 – Mobilização na Rodoviária de Nova Mutum Paraná



Figura 3.3-5 – Conversa com o administrador de Abunã para apresentar o cartaz e solicitar colagem nos Correios



Figura 3.3-6 – Colagem de cartaz no posto dos Correios de Abunã



Figura 3.3-7 – Agente fixa cartaz no Posto de Saúde



Figura 3.3-8 – Colagem de cartaz na Rodoviária de Abunã



Figura 3.3-9 – Analista conversa com Sr. Francisco Oliveira, administrador de Fortaleza do Abunã



Figura 3.3-10 – Equipe chega a casa de outros dois pescadores, Eliseu e Pedro



Figura 3.3-11 – Equipe da Clara conversa com dona Terezinha Duarte, presidente da associação de pescadores de Fortaleza do Abunã



Figura 3.3-12 – Equipe conversa com professora sobre a realização da reunião na escola Marechal Rondon, em Abunã

3.5 Divulgação

Neste período, as ações sobre o Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico foram divulgadas na mídia de Porto Velho e nos veículos de Comunicação da ESBR: Jornal Mural, jirau@notícias e site – www.energiasustentaveldobrasil.com.br. As notícias podem ser visualizadas nos anexos.

4. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica que executa o referido Sub programa é formada pelos mesmos profissionais que executam o Programa de Comunicação Social do AHE Jirau, conforme descrito abaixo:

Nome do Profissional	CTF/DRT	Qualificação	Função no Contrato
Félix Alberto Lima	CTF – 333 4326	Comunicação Social – Jornalismo	Responsável Técnico
Marinalva Freitas	1001 (DRT)	Comunicação Social – Habilitação Jornalismo	Coordenação Geral

Os demais profissionais que integram a equipe técnica da Clara Comunicação responsável pelas atividades desenvolvidas no período:

Nome do Profissional	RG	Qualificação	Função
Marília Oliveira	065535696-7	Radialista	Analista Com. Comunitária
Árison Oliveira	524859	Publicitário	Designer
Tom Barbosa	840318	Publicitário (em curso)	Editor
Rafael Abreu	422643	Jornalista	Comunicação Institucional
Márcio Beltrão	515924-5	Jornalista	Analista de Com. Comunitária
Wellington Vasconcelos	1306122-4	Ensino Médio	Motorista
Paula Ermandina	965483	Ensino Médio	Agente Local
Suellyn Silva	109505-9	Ensino Médio	Agente Local
Clara Lígia	3563014	3º grau (cursando)	Agente Local

Egileudo de Almeida	10151249	Ensino Médio	Agente Local
Nelsiane Mendes	962430	Ensino Médio	Agente Local
Dionatan Nascimento	585 629	Ensino Médio	Agente Local
Alessandro Martins	634 607	Ensino Médio	Agente Local
Aline Moraes	634608	Ensino Médio	Agente Local
Eduardo Fernandes	1561228	Ensino Superior	Analista de Planejamento
Suelen Medeiros	862520	Ensino Superior (em curso)	Agente Local
Queli Cristina	696901	Jornalista	Analista de Com.Comunitária
Minéia Capistrano	437200	Jornalista	Coordenadora Com.Comunitária
Sandra Regina	8722808	Ensino Médio	Agente Local
Rayane Oliveira	1041821	Ensino Médio	Agente Local
Alinne Neves	828011	Ensino Médio	Agente Local
Adriano Ferreira	1150294	Ensino Médio	Agente Local
Claudinete Miranda	814996	Jornalista	Jornalista On line
Vanderson Sampaio	875015	Ensino Médio	Agente Local

5. ANEXOS

Anexo I – Site ESBR (WWW.energiasustentaveldobrasil.com.br)

Foto destaque setembro no site da ESBR

13.09.10 – Coleta de material para análise do mercúrio na área de influência da UHE Jirau

HOME | A EMPRESA | EMPREENDIMENTO | MEIO AMBIENTE | RESPONSABILIDADE SOCIAL | SALA DE IMPRENSA | DÚVIDAS | CADASTRE-SE



MELHOR AR

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Para a Energia Sustentável o grande desafio para construção da hidrelétrica de Jirau, mais que gerar energia, é a preservação das riquezas naturais e do meio ambiente. Para garantir esse compromisso fazem parte do projeto 32 programas ambientais que serão executados em todas as fases da obra.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

-  14 Usina Jirau doa duas toneladas de alimentos em ação social
-  13 UHE Jirau apresenta atividades em Seminário de Meio Biótico
-  13 Monitoramento de sedimentos no Rio Madeira
-  13 Ações de Preservação da Flora ganham força
-  13 Prestadoras instalam escritórios em Nova Mutum Paraná

[VER TODAS >>](#)

FOTO EM DESTAQUE



Coleta de material para análise do mercúrio na área de influência da UHE Jirau

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Energia Sustentável do Brasil é a empresa criada especialmente para investir no projeto Jirau Hidrelétrica de 3.450 MW de capacidade instalada em construção no Rio Madeira, no estado de Rondônia. Atuar de forma sustentável e transparente é o nosso maior compromisso.



DESTAQUES

NOVA MUTUM PARANÁ
Saiba mais informações do que acontece em Nova Mutum Paraná

OBSERVATÓRIO AMBIENTAL JIRAU
Conheça as ações do Observatório Ambiental Jirau em Nova Mutum Paraná

Cadastro de Fornecedores de Bens e Serviços da Usina Hidrelétrica Jirau.

FALE CONOSCO

Dúvida, sugestão ou comentários sobre a atuação da Energia Sustentável? Entre em contato conosco.

 Esta é mais uma obra financiada pelo BNDES

Nota novembro

10.11.10 - Monitoramento de mercúrio em pessoas



Anexo II - Jornal Mural (Edições 16 e 21)

Notícia 

Edição nº 16 - Rondônia, 16 a 31 de agosto de 2010

MEDIÇÃO PREVENTIVA DE MERCÚRIO

Estudo inédito da Energia Sustentável do Brasil mede os níveis de mercúrio na área do reservatório da UHE Jirau. O mercúrio atinge pequenos animais aquáticos e chega aos peixes pela cadeia alimentar. O objetivo é avaliar o teor de mercúrio no solo e suas modificações quando no enchimento e fazer um comparativo com a mesma situação quando for formado o lago da Usina.



Notícia 

USINA
JIRAU Energia
Sustentável
do Brasil

Edição nº 20 - Rondônia, 15 a 30 de novembro de 2010

AÇÃO PREVENTIVA INVESTIGA NÍVEIS DE MERCÚRIO EM RIBEIRINHOS

As ações para avaliar os níveis de mercúrio na população, iniciadas em Mutum Paraná, chegam aos ribeirinhos da margem direita e esquerda do rio Madeira. A ESBR, por meio do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico, acompanha de perto os estudos que medem os níveis de exposição ao mercúrio através da alimentação, principalmente pela ingestão de peixe. O trabalho realizado por pesquisadores da UnB, UNICAMP e UNESP acontece agora na fase de pré-enchimento da área do reservatório e se estenderá em toda área de influência direta da UHE Jirau.



Anexo III - Jirau@notícias

TUBOS DE SUÇÃO DÃO NOVO VISUAL À CASA DE FORÇA I



Com a montagem de dois tubos de sucção, nas unidades geradoras 1 e 2, a Casa de Força I ganhou novo visual.

Agora é possível imaginar claramente como vão ficar as 28 turbinas tipo Bulbo na Usina Hidrelétrica Jirau, na

margem direita do rio Madeira. Em setembro serão lançadas mais virolas nas unidades geradoras 27 e 28.

NOVA MUTUM PARANÁ ESTÁ 90% CONCLUÍDA



Em fase final de urbanização, Nova Mutum Paraná está 90% concluída. Já foram construídas 1600 casas previstas

no projeto. Hoje 136 casas estão ocupadas, na fase 1, pelas famílias que moravam no distrito de Mutum-Paraná

e optaram pelo remanejamento feito criteriosamente pela Energia Sustentável do Brasil.

RODOVIÁRIA PRONTA EM SETEMBRO



A rodoviária construída em Nova Mutum Paraná fica pronta em setembro. Hoje está sendo feito a asfalta e pavimentação e urbanização da área. A estrutura contará com guichê para administração, lanchonete, cozinha, banheiros masculinos e femininos, inclusive para cadeirantes e um pátio de trânsito e espera aos passageiros.

ENTREGUE CENTRO ADMINISTRATIVO

O diretor institucional da Energia Sustentável do Brasil, José Lucio de Arruda Gomes, entregou nesta quinta-feira, 26, o centro administrativo do distrito de Mutum-Paraná construído em Nova Mutum Paraná. A administradora do distrito ficou satisfeita com as instalações construídas pela Energia Sustentável do Brasil, pois conta com espaço necessário para atender melhor o público. O secretário municipal Extraordinário de Programas Especiais, Pedro Bêber, informou que o centro administrativo prestará assistência e apoio social às famílias.



MAIS DE 1300 ESPÉCIES CATALOGADAS



O Programa de Conservação da Fauna Silvestre, que está em sua 3ª campanha de campo, visa conhecer a fauna existente na região, assim como avaliar as possíveis alterações geradas pela implantação da usina. O programa catalogou até o momento mais de 1300 espécies, entre insetos e aracnídeos (artrópodos/fauna), aves (avifauna), mamíferos (mastofoauna), répteis e anfíbios (herpetofauna) e conta com uma equipe com mais de 100 especialistas. Estes trabalhos são executados em quatro campanhas anuais e terão continuidade durante as fases de desmatamento, enchimento e pós-enchimento do reservatório.

MEDIÇÃO PREVENTIVA DE MERCÚRIO



A Usina Hidrelétrica Jirau está realizando mais uma etapa do Programa de Monitoramento Hidrobiológico na região próxima ao rio Madeira e dessa vez, de maneira inovadora: através de um estuário que simula o alagamento de toda uma área. O método utiliza duas calças d'água na qual são expostos dois tipos de solo - o de pastagem e de floresta. O objetivo é avaliar o teor de mercúrio no solo e suas modificações quando no enchimento, e fazer um comparativo com a mesma situação quando for formado o lago da Usina.

Você Sabia?

Para servir mais de 16 mil trabalhadores, diariamente, entre café da manhã e lanche, mais de 30.000 pães saem quentinhos da cozinha central. Não restam dúvidas que na Usina Hidrelétrica Jirau os números são sempre surpreendentes.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

Diretor Institucional | Comunicação Institucional

Energia Sustentável do Brasil

Anexo IV - Clipping

Jornal: Folha de Rondônia

Editoria: Geral
Data: 09/07/10

Coluna:
Página: 1/3

Laboratórios em canteiro de obras

PORTO VELHO e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

De assessoria

A Energia Sustentável do Brasil vem investindo na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Eles contribuirão para maior agilidade na apuração dos resultados e cumprimento dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, há três operando no Canteiro, o de Limnologia Hidrobiológica e Ictiofauna, o de Hidrossedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Casado, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas em campo. Também em Nova Nium Pirani foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Prospecção

Hidrossedimentologia
O laboratório de hidrossedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratórios de Caiabá-MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. São mais de 30 pesquisadores e colaboradores envolvidos entre coletores, hidrotécnicos e laboratoristas responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas. Perceitas firmadas com o

Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppel) considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização da modelagem matemática. Assim, é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Os mesmos dados servem também para os modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitos pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogreah, em Genebra na França, renomado laboratório de hidráulica.

Ictiofauna

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna e pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, a Natura Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta

por biólogos, barqueiros e ajudantes. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadeiras (redes), espínel, armadilhas e pesca elétrica.

Parte das ações desse programa é realizada em campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Hidrobiológico

Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiológico realizam algumas análises químicas e microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais e termotolerantes, incubação de DBO e filtração de amostras. O sedimento coletado é processado em peneiras para posterior triagem dos organismos aquáticos, e os espécimes de macrofitas aquáticas encontrados são prensados e desidratados em estufas a uma temperatura constante.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras se mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento do seu transporte para o laboratório central, onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiológico.



Canteiro de obras da hidrelétrica de Jirau no rio Madeira, no qual foram implantados laboratórios

Jornal: Diário da Amazônia

Editoria: Capital

Coluna: Jirau

Data: 10/07/10

Página: B-2

JIRAU

Laboratórios agilizam pesquisas na obra

O canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Jirau conta com 3 novos laboratórios, de Limnologia/Hidrobiogeoquímico, Hidrossedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Canedo, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas em campo. Em Nova Mutum Paraná foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

O laboratório de hidrossedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratórios de Cuiabá-MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no canteiro de obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. Mais de 30 pessoas trabalham no laboratório, entre coletores, hidrotécnicos e laboratoristas responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas.

Parcerias firmadas com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados ob-

tidos, a realização da modelagem matemática. Assim é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Os mesmos dados servem também para os modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitas Pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogreah, em Grenoble na França, renomado laboratório de hidráulica.

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna e pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, a Naturae Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, barqueiros e ajudantes. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadeiras (redes), espinhel, armadilhas e pesca elétrica.

Parte das ações desse programa é realizada em campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Com laboratórios base instalados no canteiro de obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiogeoquímico realizam algumas análises químicas e microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais e termotolerantes, incubação de DBO e filtração de amostras.

Jornal: Alto Madeira

Edição: Cidade Edição:
Data: 10/07/10 Página: 08



Laboratórios são implantados no canteiro de obras de Jirau

INVESTIMENTO EM PESQUISA - Energia Sustentável do Brasil investe em estruturas, sistemas especializados e equipamentos de pesquisa.

A Energia Sustentável do Brasil vem investindo na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Esse contributo para maior agilidade na operação das instalações e cumprimento das prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, já em funcionamento no Canteiro, o de Limnologia e Hidrobiologia, Química, Hidroquímica, Metalurgia e Isotópicos. De acordo com Marco Caetano, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são essenciais para atender com agilidade e qualidade as análises e coletas realizadas em campo. Também em Nova Mutun Paraná foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Proteção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

Hidroquímica
O laboratório de hidroquímica foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratório de Curitiba, MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para as populações. São mais de 30 pesquisadores e colaboradores envolvidos, entre outros, hidroquímicos e laboristas responsáveis pelos processos de coleta e análises quantitativas e qualitativas.

Parceiras firmadas com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPEL), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização de modelagem matemática. Assim é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção do terrapleno. Os mesmos dados servem também para os

modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitos pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Superior, em Graciosa na França, renomado laboratório de hidráulica.

Isotópicos

Responsável pela laboratório de isotópica e pelo Programa de Conservação da Isotópica, a Natural Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, químicos e estatísticos. Desde alguns anos são realizadas pesquisas isotópicas por este programa, sendo a pesca com isótopos (rédios) espécies armadilhas e pesca e rios.

Para destacar deste programa é realizado em campo e as atividades de monitoria e posicionamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Isotópica realizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Limnologia

Hidrobiologia
Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiológico realizam diversas análises químicas e microbiológicas. As amostras de material são coletadas antes de serem feitas as análises, incluindo de DBO e frangimento de amostras. O isolamento realizado é feito em placas para posterior frangimento dos organismos aquáticos, a os organismos de maior interesse são coletados e desidratados em estufa a uma temperatura controlada.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras se mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento do envio para o laboratório central, onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiológico.

Home Institucional Expediente Notícias Contato

COMBATENTE NOTÍCIAS CULTURA ESPORTE CLASSIFICAÇÃO

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

04 de Julho de 2010

Faça sua pesquisa

Rondônia

Home > Rondônia

Laboratórios são implantados no canteiro de obras

04/07/2010 às 10:07

Enviar Imprimir Correio Eletrônico Assinatura

A Energia Sustentável do Brasil investiu na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Isso contribuiu para maior agilidade na geração dos resultados e cumprimento dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, já são três operando no Canteiro, o de Limnologia Hidrobiogeoquímica, Hidrosedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Casado, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas a campo. Também no Canteiro de Obras, foram instalados recentemente o Laboratório de Aquedução que oferece suporte às ações do Programa de Pesquisa e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

Hidrosedimentologia

O laboratório de Hidrosedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições observacionais das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratório de Curitiba-PR, demandam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos dados obtidos está mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. São mais de 10 pesquisadores e colaboradores envolvidos entre coletas, hidroscópios e laboratório responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas.

Parceira firmada com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização de modelagem matemática. Assim possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Com os mesmos dados também para os modelos físicos realizados da UHE Jirau, feitas pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogeha, em Grenoble na França, através do laboratório de hidráulica.

Ictiofauna

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna é pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, Natureza Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, biopneumáticos aquáticos. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadas (redes), espelhos, armadilhas e pesca elétrica.

Parte das ações desse programa é realizado a campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Limnologia Hidrobiogeoquímica

Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiogeoquímico realizam algumas análises químicas microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais, termotolerantes, incubação de DBO e filtragem de amostras. O sedimento coletado é processado em prensa para posterior triagem dos organismos aquáticos, e os espécimes de macrofitas aquáticas encontradas são preservadas e desidratadas em estufa a uma temperatura constante.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento de seu transporte para o laboratório onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.



CLIQUE AQUI E DESCUBRA PORQUE SOMOS MAIS RONDÔNIA

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Energia Sustentável do Brasil

Quinta 08 de Julho 2010

buscar: no site

HOME POLÍTICA ECONOMIA POLÍCIA EDUCAÇÃO ESPORTE SAÚDE GERAL INTERNACIONAL CLAS

Versão para impressão 

Laboratórios são implantados no canteiro de obras de Jirau
[Geral] [08/07/2010 - 12:57]

Energia Sustentável do Brasil investe em estrutura, técnicos especializados e equipamentos de pesquisa

A Energia Sustentável do Brasil vem investindo na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Eles contribuirão para maior agilidade na apuração dos resultados e cumprimento dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, já são três operando no Canteiro, o de Limnologia/Hidrobiogeoquímico, Hidrossedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Canedo, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas em campo. Também em Nova Mutum Paraná foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

Hidrossedimentologia

O laboratório de hidrossedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratórios de Cuiabá-MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. São mais de 30 pesquisadores e colaboradores envolvidos entre coletores, hidrotécnicos e laboratoristas responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas.

Parcerias firmadas com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização da modelagem matemática. Assim é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Os mesmos dados servem também para os modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitas Pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogreah, em Grenoble na França, renomado laboratório de hidráulica.

Ictiofauna

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna e pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, a Naturae Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, barqueiros e ajudantes. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadeiras (redes), espinhel, armadilhas e pesca elétrica.

Parte das ações desse programa é realizada em campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Limnologia/Hidrobiogeoquímico

Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiogeoquímico realizam algumas análises químicas e microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais e termotolerantes, incubação de DBO e filtragem de amostras. O sedimento coletado é processado em peneiras para posterior triagem dos organismos aquáticos, e os espécimes de macrófitas aquáticas encontrados são prensados e desidratados em estufas a uma temperatura constante.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras se mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento do seu transporte para o laboratório central, onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.



[Página Principal](#) [Notícias](#) [Fale Conosco](#) [Gerir de Opinião](#) [Opinião TV](#) [RSS](#) Busca:

Laboratórios são implantados no canteiro de obras da UHE de Jirau

06/07/2010 - 09:16

Energia Sustentável do Brasil investe em estrutura, técnicos especializados e equipamentos de pesquisa

A Energia Sustentável do Brasil vem investindo na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Eles contribuirão para maior agilidade na apuração dos resultados e cumprimento dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, já são três operando no Canteiro, o de Limnologia/Hidrobiogeoquímico, Hidrossedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Canedo, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas em campo. Também em Nova Mutum Paraná foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

Hidrossedimentologia

O laboratório de Hidrossedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratórios de Cuiabá-MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. São mais de 30 pesquisadores e colaboradores envolvidos entre coletores, hidrotécnicos e laboratoristas responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas.

Parcerias firmadas com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização da modelagem matemática. Assim é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Os mesmos dados servem também para os modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitas pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogreah, em Grenoble na França, renomado laboratório de hidráulica.

Ictiofauna

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna e pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, a Natura Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, barqueiros e ajudantes. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadeiras (redes), espirhel, amadilhas e pesca elétrica.

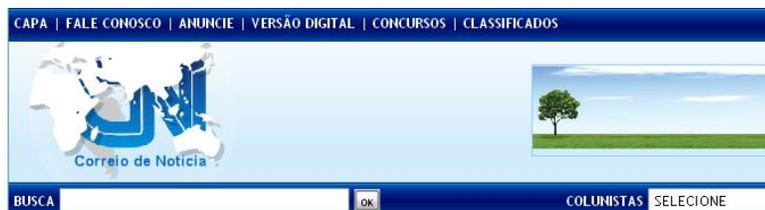
Parte das ações desse programa é realizada em campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Limnologia/Hidrobiogeoquímico

Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiogeoquímico realizam algumas análises químicas e microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais e termotolerantes, incubação de DBO e filtração de amostras. O sedimento coletado é processado em peneiras para posterior triagem dos organismos aquáticos, e os espécimes de macrofitas aquáticas encontrados são prensados e desidratados em estufas a uma temperatura constante.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras se mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento do seu transporte para o laboratório central, onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.

Fonte: Cristhela Sana/Comunica



TEMPO REAL

Laboratórios são implantados no canteiro de obras

08/07/2010

A Energia Sustentável do Brasil vem investindo na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Eles contribuirão para maior agilidade na apuração dos resultados e cumprimento dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, já são três operando no Canteiro, o de Limnologia/Hidrobiogeoquímico, Hidrossedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Canedo, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas em campo. Também em Nova Mutum Paraná foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

Hidrossedimentologia

O laboratório de hidrossedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratórios de Cuiabá-MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. São mais de 30 pesquisadores e colaboradores envolvidos entre coletores, hidrotécnicos e laboratoristas responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas.

Parcerias firmadas com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização da modelagem matemática. Assim é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Os mesmos dados servem também para os modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitas pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogreah, em Grenoble na França, renomado laboratório de hidráulica.

Ictiofauna

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna e pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, a Naturae Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, barqueiros e ajudantes. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadeiras (redes), espinhel, armadilhas e pesca elétrica.

Parte das ações desse programa é realizada em campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Limnologia/Hidrobiogeoquímico

Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiogeoquímico realizam algumas análises químicas e microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais e termotolerantes, incubação de DBO e filtragem de amostras. O sedimento coletado é processado em peneiras para posterior triagem dos organismos aquáticos, e os espécimes de macrófitas aquáticas encontrados são prensados e desidratados em estufas a uma temperatura constante.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras se mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento do seu transporte para o laboratório central, onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.



Ação
Laboratórios são implantados no canteiro de obras

A Energia Sustentável do Brasil vem investindo na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Eles contribuirão para maior agilidade na apuração dos resultados e cumprimento dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, já são três operando no Canteiro, o de Limnologia/Hidrobiogeoquímico, Hidrossedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Canedo, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas em campo. Também em Nova Mutum Paraná foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

Hidrossedimentologia

O laboratório de hidrossedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratórios de Cuiabá-MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. São mais de 30 pesquisadores e colaboradores envolvidos entre coletores, hidrotécnicos e laboratoristas responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas.

Parcerias firmadas com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização da modelagem matemática. Assim é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Os mesmos dados servem também para os modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitas Pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogreah, em Grenoble na França, renomado laboratório de hidráulica.

Ictiofauna

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna e pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, a Naturae Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, barqueiros e ajudantes. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadeiras (redes), espínel, armadilhas e pesca elétrica.

Parte das ações desse programa é realizada em campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Limnologia/Hidrobiogeoquímico

Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiogeoquímico realizam algumas análises químicas e microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais e termotolerantes, incubação de DBO e filtragem de amostras. O sedimento coletado é processado em peneiras para posterior triagem dos organismos aquáticos, e os espécimes de macrofitas aquáticas encontrados são prensados e desidratados em estufas a uma temperatura constante.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras se mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento do seu transporte para o laboratório central, onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.



📅 Geral - 08/07/2010

Laboratórios são implantados no canteiro de obras

Energia Sustentável do Brasil investe em estrutura, técnicos especializados e equipamentos de pesquisa

A Energia Sustentável do Brasil vem investindo na implantação de novos laboratórios no Canteiro de Obras. Eles contribuirão para maior agilidade na apuração dos resultados e cumprimento dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA). Com estes novos laboratórios, já são três operando no Canteiro, o de Limnologia/Hidrobiogeoquímico, Hidrossedimentologia e Ictiofauna. De acordo com Marco Canedo, Coordenador de Meio Ambiente, os laboratórios são equipados para atender com agilidade a análise das medições e coletas realizadas em campo. Também em Nova Mutum Paraná foi instalado recentemente o Laboratório de Arqueologia que oferece suporte às ações do Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico.

Hidrossedimentologia

O laboratório de hidrossedimentologia foi construído com a finalidade de realizar medições e observações das características do rio Madeira em relação ao sedimento. As análises, que antes eram realizadas em laboratórios de Cuiabá-MT, demandavam maior tempo e custo. Com a implantação do laboratório no Canteiro de Obras, o processo de análise e divulgação dos índices obtidos será mais rápido, inclusive a divulgação dos dados para os pesquisadores. São mais de 30 pesquisadores e colaboradores envolvidos entre coletores, hidrotécnicos e laboratoristas responsáveis pelos processos de coletas e análises quantitativas e qualitativas.

Parcerias firmadas com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), considerado o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, possibilitam por meio dos dados obtidos, a realização da modelagem matemática. Assim é possível realizar a simulação de um cenário do rio antes e depois da construção da barragem. Os mesmos dados servem também para os modelos físicos reduzidos da UHE Jirau, feitas Pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo Instituto Sogreah, em Grenoble na França, renomado laboratório de hidráulica.

Ictiofauna

Responsável pelo laboratório de Ictiofauna e pelo Programa de Conservação da Ictiofauna, a Naturae Consultoria Ambiental Ltda. conta com uma equipe composta por biólogos, barqueiros e ajudantes. Dentre alguns processos adotados por este programa estão a pesca com malhadeiras (redes), espinhel, armadilhas e pesca elétrica.

Parte das ações desse programa é realizada em campo e as atividades de triagem e processamento das amostras são realizadas no laboratório do Programa de Conservação da Ictiofauna localizado no Canteiro de Obras da UHE Jirau. As atividades no laboratório ocorrem há 3 meses quando iniciou o programa.

Limnologia/Hidrobiogeoquímico

Com laboratórios base instalados no Canteiro de Obras, os Programas de Monitoramento Limnológico e Monitoramento Hidrobiogeoquímico realizam algumas análises químicas e microbiológicas. Após as coletas de material são realizados testes de coliformes totais e termotolerantes, incubação de DBO e filtragem de amostras. O sedimento coletado é processado em peneiras para posterior triagem dos organismos aquáticos, e os espécimes de macrófitas aquáticas encontrados são prensados e desidratados em estufas a uma temperatura constante.

De maneira geral a permanência de um laboratório base é essencial para que todas as amostras se mantenham preservadas e refrigeradas, até o momento do seu transporte para o laboratório central, onde serão realizadas as demais análises químicas, que fazem parte do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.